



GEOSUDESTE 2013

17º SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DE MINAS GERAIS
13º SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO SUDESTE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF
JUIZ DE FORA - 29/10 A 01/11 DE 2013

TEMA CENTRAL:
CONHECIMENTO GEOLÓGICO: BASE DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



ENTRAR

PATROCÍNIO BRONZE



Ministério de
Minas e Energia



Secretaria de
Geologia, Mineração e
Transformação Mineral

Ministério de
Minas e Energia



PROMOÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO EDITORIAL

BRASIL mineral inmine



SECRETARIA EXECUTIVA



PROMOÇÃO DE EVENTOS
Tel.: +55 31 3444.4794
Fax: +55 31 3444.4329
Email: etlica@eticaeventos.com.br

GONDWANASUCHUS SCABROSUS (MESOEUCROCODYLIA: BAURUSUCHIDAE), UM NOVO CROCODILIFORME PREDADOR DO CRETÁCEO SUPERIOR DA BACIA BAURU

Thiago da Silva Marinho, Fabiano Vidoi Iori, Ismar de Souza Carvalho* & Felipe Mesquita de Vasconcellos

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia, Av. Athos da Silveira Ramos, 274, Bloco F, Ilha do Fundão e Cidade Universitária, Rio de Janeiro, RJ 21949-900, Brasil

Durante o Turoniano-Santoniano, na região abrangida pela Bacia Bauru (Formação Adamantina), ocorria uma diversa e abundante fauna de crocodiliformes. Cinco famílias são reconhecidas nos estados de São Paulo e Minas Gerais: Notosuchidae, Sphagesauridae, Baurusuchidae, Peirosauridae e Trematochampsidae. Destas, destacam-se os baurussuquídeos como alguns dos fósseis mais comuns destes estratos. Os Baurusuchidae foram crocodiliformes carnívoros terrestres altamente especializados que apresentam crânios oreinirostrais; dentição reduzida; dentes maxilares e mandibulares posteriores comprimidos lateralmente e portando carenas serrilhadas; quarto dente mandibular, terceiro e quarto dentes maxilares hipertrofiados; narinas orientadas anteriormente; e membros longos e verticalmente posicionados. O mais novo representante desta família é *Gondwanasuchus scabrosus* Marinho, Iori, Carvalho & Vasconcellos, 2013, um baurussuquídeo de pequeno a médio porte, descrito a partir de um crânio parcialmente completo e muito bem preservado de um indivíduo adulto jovem, proveniente de rochas da Formação Adamantina do município de General Salgado, São Paulo. *Gondwanasuchus* distingue-se dos demais baurussuquídeos por possuir o crânio comprimido lateralmente; dentes maxilares e o quarto dente mandibular altamente comprimidos lateralmente e portando carenas mesial e distal serrilhadas; dentes com 5 ou 6 sulcos baseapicais profundos; jugal lateralmente projetado e pós-orbital lateralmente posicionado, proporcionando às orbitas um posicionamento anterolateral. Assim como *Campinasuchus dinizi* e *Pissarrachampsia sera*, *Gondwanasuchus* possui os pré-frontais separados medialmente, permitindo assim o contato entre o nasal e o frontal, indicando uma próxima relação filogenética desses táxons. O posicionamento anterior das órbitas de *Gondwanasuchus* permitia a esses animais, uma visão binocular bem desenvolvida, indicando que estes seriam caçadores ativos com grande capacidade de avaliar distâncias até suas presas. Outra característica peculiar de *Gondwanasuchus scabrosus* são os profundos sulcos presentes nos dentes, que provavelmente garantiriam a estes uma maior resistência a quebras. As características observadas neste novo táxon sugere que esses animais eram predadores terrestres ativos que deveriam se alimentar de pequenos vertebrados e, poderiam ter ocupado nichos de pequenos dinossauros terópodes, escassos no registro fóssilífero da Bacia Bauru. *Gondwanasuchus scabrosus* é o baurussuquídeo mais distinto conhecido até o momento e, enriquece a compreensão das relações ecológicas dos ecossistemas terrestres do Cretáceo brasileiro. Este estudo contou com o apoio do CNPq, CAPES e FAPERJ.